

# Plano de Atividades & Orçamento|26

Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém





# ÍNDICE

<b>GLOSSÁRIO</b> .....	5
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>OBJETIVOS</b> .....	8
.....	10
<b>01. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	10
<b>1.1 PÚBLICO ALVO</b> .....	13
.....	14
<b>NACIONALIDADES</b> .....	14
<b>1.5 OBJETO SOCIAL</b> .....	16
<b>1.6 ÓRGÃO SOCIAL</b> .....	16
<b>02. RECURSOS</b> .....	18
2.1 Recursos Físicos e Logísticos .....	18
<b>2.2 RECURSOS HUMANOS</b> .....	19
.....	21
<b>03. SUSTENTABILIDADE</b> .....	21
<b>04. DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO</b> .....	23
<b>COM O EXTERIOR</b> .....	23
<b>05. ACORDOS E PARCEIROS</b> .....	24
<b>06. INDICADORES DE EXECUÇÃO</b> .....	24
.....	28
<b>ÁREAS DE ATUAÇÃO</b> .....	28
<b>07. CAPACITAÇÃO EMPREGO</b> .....	30
7.1 Gabinete de Emprego e Formação .....	30
<b>08. APOIO SOCIAL</b> .....	35
8.1 Gabinete de Apoio Comunitário .....	35
<b>09. CULTURA INTERCULTURALIDADE</b> .....	40
9.1 (Com)Vivência Intercultural .....	40
<b>9.2 Espaço Nova Geração</b> .....	43
.....	48
<b>10. APOIO AO IMIGRANTE</b> .....	48
10.1 CLAIM .....	48
<b>10.2 GABINETE DO CIDADÃO CABOVERDIANO</b> .....	51
<b>ORÇAMENTO 2026</b> .....	58



## **GLOSSÁRIO**

---

**ACSSC** – Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém  
**ACT** – Autoridade para as Condições do Trabalho  
**ADL** – Associação para o Desenvolvimento do Litoral Alentejano  
**AIMA** – Agência para a Integração Migrações e Asilo  
**AMAC** – Auditório Municipal António Chainho  
**APF** – Associação para o Planeamento da Família  
**BAC** – Bairro Amílcar Cabral  
**CAS** – Centro de Artes de Sines  
**CCCV** – Centro Cultural de Cabo Verde em Lisboa  
**CLDS** – Controlo Local de Desenvolvimento Social  
**CSS** – Centro de Saúde de Sines  
**CLAIM’ Sines** – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Sines  
**CLAIM’ Santiago do Cacém** – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Santiago do Cacém  
**CLAIM’ Vila Nova de Santo André** – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes de Vila Nova de Santo André  
**CLASS** – Conselho Local de Ação Social de Sines  
**CLDS** – Contratos Locais de Desenvolvimento Social  
**CMS** – Câmara Municipal de Sines  
**CMSC** – Câmara Municipal de Santiago do Cacém  
**CNAIM Virtual** – Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes Virtual  
**CPCJ** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
**EMAIMA** – Estrutura de Missão da AIMA  
**FAMI** – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração  
**FMM** – Festival Músicas do Mundo  
**GNR** – Guarda Nacional Republicana  
**GIP** – Gabinete de Inserção Profissional  
**IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional  
**IPDJ** – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.  
**IRN** – Instituto dos Registos e do Notariado  
**NE** – Não Especificado  
**NLI** – Núcleo Local de Inserção  
**NPT** – Nacionais de Países Terceiros  
**ON** – Outras Nacionalidades  
**OTL** – Ocupação de Tempos Livres  
**PAAI** – Programa de Apoio ao Associativismo Imigrante  
**PAO** – Plano de Atividades e Orçamento  
**PLA** – Português Língua de Acolhimento  
**PALOP** – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa  
**PSA** – PSA de Sines  
**PM** – Primeiro Ministro  
**RF** – Recursos Financeiros  
**RH** – Recursos Humanos  
**RLIS** – Rede Local de Intervenção Social de Sines  
**SEF** – Serviços de Estrangeiros e Fronteiras  
**TIC** – Tecnologias de Informação

um diamante africano  
um diamante africano

um diamante africano  
um diamante africano

um diamanti afrikanu

um diamante africano  
um diamante africano

um diamante africano  
um diamante africano

um diamonte afrikone

um diamante africano  
um diamante africano

um diamanti afrikanu

um diamante africano

um diamante africano  
um diamante africano

um diamante africano

um diamante africano

# INTRODUÇÃO

---

Neste Plano de Atividades e Orçamento 2026 apresentam-se as medidas e contramedidas que auxiliarão a gerir a missão e a atual estrutura da Instituição. Atualmente a Associação pode ser comparada a um organismo vivo, que se reergueu devido à equipe técnica, aos benfeitores, aos voluntários, entidades públicas e empresas locais aos Municípios de Sines e Santiago do Cacém.

O conteúdo do PAO 2026 revela as principais estratégias e diretrizes das áreas de atuação da Associação, Capacitação|Emprego, Apoio Social, Cultura|Interculturalidade e de Apoio ao Migrante os quais são apresentados como pilares à pedra angular, revelando a dinâmica, objetivos e metas idealizados de forma a corresponderem às necessidades e à realidade dos migrantes, descendentes, autóctones e da Instituição.

A análise detalhada dos últimos 5 anos da dinâmica migratória no Litoral Alentejano, encaminha a Instituição ao diagnóstico geral, e ao traçar de medidas que se adaptem aos migrantes residentes, aos passageiros e às

comunidades radicadas no Litoral Alentejano.

Garante-se através do PAO a continuidade das ações que auxiliarão a Instituição a manter os RH, os projetos para todas as comunidades, e as ações desenvolvidas no BAC com a comunidade cabo-verdiana, o envolvimento dos descendentes com o associativismo como cidadãos ativos, a sustentabilidade da mesma através do empreendedorismo social, as parcerias financeiras e cooperativas no âmbito local, nacional e internacional, como a EMAIMA que contribuiu para que 70 mil pessoas tivessem o apoio necessário, dando também continuidade às candidaturas aos fundos comunitários, governamentais e mecenato.

Reforça-se que todas as ações explicitas neste PAO 2026, vão ao encontro dos objetivos da União Europeia em todos os âmbitos, inclusive na modernização dos conceitos de acolhimento, nos trâmites legais, na transição tecnológica e no reforço da mentalidade intercultural positiva. Encontra-se projetada uma homenagem póstuma ao João Doroteia, iniciando pelo grafismo deste PAO 2026.

# OBJETIVOS

---

## METAS 2026

- ✓ Preservar a missão e os valores éticos e morais da Instituição
- ✓ Fomentar e fortalecer o voluntariado jovem
- ✓ Contribuir para a evolução pessoal e coletivo das crianças
- ✓ Combater a exclusão social
- ✓ Candidatar-se a programas nacionais e internacionais
- ✓ Incitar as mulheres para a participação ativa na sociedade
- ✓ Promover a capacitação as comunidades para aquisição de competências de literacia digital
- ✓ Reforçar a qualidade e inovação dos programas
- ✓ Instalar uma economia verde e o empreendedorismo social
- ✓ Resguardar e enriquecer os serviços, programas e atividades
- ✓ Reforçar as parcerias, cooperar com associações locais, nacionais e estrangeiras.
- ✓ Desempenhar um serviço de mediação entre os utentes e outras entidades
- ✓ Aumentar a taxa de empregabilidade e promover a igualdade de oportunidades
- ✓ Promover a cultura, as tradições e costumes das comunidades imigrantes



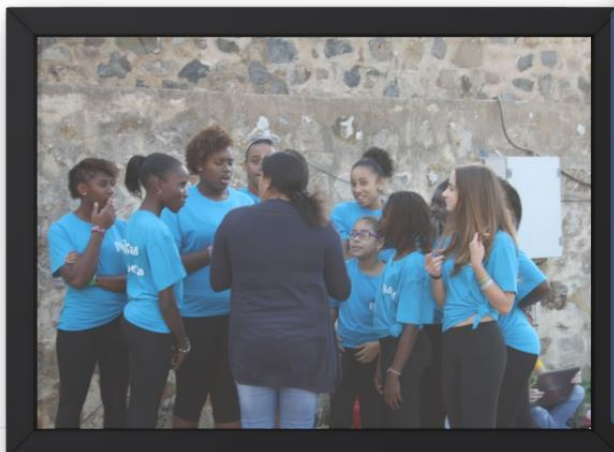
“Grupo da Associação”

1996



# Grupos de Dança

“Doçuras e Morabeza”



2013

A continuidade dos projetos do Doroteia...

## **01. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

---

A **Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém**, com o número de pessoa coletiva 501 374 981, é uma **IPSS**- Instituição Particular de Solidariedade Social, com Utilidade Pública, com a sua sede na Rua João Doroteia, Lote LE1, 7520-109 Sines|Portugal.

Fundada a março de 1983, com o intuito de dar respostas de carácter social e dar apoio na integração dos primeiros imigrantes cabo-verdianos, por meio de momentos de convívio com o objetivo de uma melhor integração na comunidade.

Em 1996, a Associação passou uma reestruturação na sua estrutura orgânica e administrativa, liderada pelo impulsionador da Instituição **João Doroteia**, com o objetivo de criar uma forma de dar respostas mais diretas as dificuldades encontradas pela comunidade migratória. A Associação, até à data, a nível regional é a única Organização a dar respostas neste âmbito, tendo já sido reconhecida pelo trabalho realizado.

Todo o trabalho desenvolvido ao longos dos vários anos, resultou no reconhecimento da liderança dos dois Presidentes, tendo ambos sido homenageados com a **Medalha de mérito vulcão** pelo Presidente da República de Cabo Verde, **João Doroteia** em 2008 e **Gracinda Luz** em 2019. A Associação foi reconhecida pelo Governo Português, em 2005, recebendo uma **Medalha de Louvor** e com a **Medalha de Mérito Vulcão** em 2008, pelo Presidente da República de Cabo Verde. Em 2023, ano que completou 40 anos, na Gala de Mérito Migrante, foi parabenizada com o **Prémio Mérito Migrante na Categoria de Associativismo** pela associação Lusofonia Cultural e Cidadania, recebeu, ainda, a condecoração do ACM pelos **20 anos de Rede CLAIM**. Em 2025 a Associação recebeu a Medalha de Mérito Municipal, e foi atribuído ao **João Doroteia** o prémio título póstumo no âmbito do Congresso Internacional de Quadros Cabo-verdianos.

A Associação conta, ainda, com diversas parcerias sólidas formais e informais, sendo que no ano corrente a EMAIMA esteve presente no edifício com mais de 45 mediadores. A nível local, nacional e internacional, fortaleceu a colaboração com Cabo Verde, Angola e São Tomé e Príncipe.

Em 2003 verificou-se que existia uma necessidade de expandir, a sua área de intervenção, devido ao aumento migratório, passando a acolher e dar respostas a migrantes vindos de vários continentes.

Para além do papel social e comunitário, também tem um papel essencial na defesa e representação dos migrantes e público presente em situações vulneráveis que residem na região, facultando assim soluções aos problemas existentes.

A Instituição, atualmente, abrange uma área nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, localidades de grande potencial económico e com um crescimento elevado, fator apelativo para as comunidades migrantes que procuram oportunidades para melhorar as suas condições de vida.

A evolução da Associação, foi de tal maneira que atualmente têm sede própria e uma equipa eficiente, que possibilita ter os diferentes gabinetes, ações e atividades que decorrem ao longo do ano, e a experiência já conquistada permite que se realize diversas candidaturas a projetos financiados por fundos comunitários.

João Borsoi

Acta Nº 7/97

Reuniu-se no dia 15 de Novembro de 1997, na sua reunião Ordinária a Direcção da Associação G'bordeana de Sim e Santiago do Cacém, na sua Sede Temporária, sita na Rua de Ferreira nº 6. Teve início pelas 19h30 com os seguintes pontos de trabalho:

- 1. - Informações;
- 2. - Estratégia do Baile de 6 e 7/12/97; e
- 3. - Diversos.

Abriu a Sessão o Presidente da Direcção que começou por saudar a todos os participantes. Deu-se várias informações respeitante ao período entre as duas reuniões. Depois de analisar alguns aspectos relacionados com a vida da Organização houve a intervenção da Comissão de Festas e da Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tendo sido destacada com uma intervenção bastante produtiva e construtiva no que concerne ao planeamento do baile para os dias 6 e 7 de Dezembro, que segundo a mesma, deverá ter um grande impacto na vida da Associação.

Criou-se o Grupo de Dança que brevemente deverá começar a dar os primeiros passos.

No Capítulo de Diversos, houve várias intervenções de todos os participantes em plena comunhão com os objectivos a ser levados a cabo no futuro.

Assim e terminado a agenda deu-se por terminada a reunião, eram 22 horas.

Estiveram presentes:

- João B. Borsoi
- Gónia Duarte
- Margarida da Luz
- João Borges
- Aquinaldo Pinto
- Gracinda da Luz
- Vera Lúcia Duarte
- Antónia dos Reis Pinto

## 1.1 PÚBLICO ALVO

---

Ao longo dos anos de existência da Associação houve mutações sociais significativas, no corpo da Associação e no seu público alvo, verifica-se que existem resultados irrefutáveis nas vidas dos utentes e das utentes que participaram em ações ou que se envolveram com a Associação de modo a tornarem-se beneficentes ou parte ativa nas ações e projetos desenvolvidos na Associação ou nos aparelhos culturais e educacionais dos parceiros. Assim verificamos que do público alvo, emergem utentes, de utentes passam a colaboradores e finalmente a membros ativos da Associação, sendo um exemplo claro, o corpo multicultural existente na Instituição.

A Associação traça medidas que se adequam às necessidades e objetivos, dos utentes, dos colaboradores e dos membros ativos, através da vasta experiência em atendimento à migração, do RH especializado em áreas de atuação chave, sendo a social, comunicativa, cultural e gestão, enriquecendo o modo operandis necessário para cada realidade, e à demanda migratória residente em nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém, e não residentes, que procuram os serviços gerais da Instituição ou que vêm provenientes da AIMA deslocados de vários locais do país. Foram traçadas neste PAO medidas constantes para os migrantes residentes e foram delineadas novas estratégias para a “nova

migração” que chega e chegará em Portugal com as novas leis na Legislatura de Estrangeiros.

Mantém-se intrinsecamente, a missão da Associação, pois os resultados mantêm-se independentemente das nacionalidades, sendo que os projetos e iniciativas são direcionados para cidadãos NPT's, nacionais e migrantes ON, contendo na sua maioria adultos do género masculino em idade ativa, entre os 25 e os 60 anos, seguido de mulheres, jovens, crianças e idosos. Observa-se ainda que o acréscimo de micro negócios tem se desenvolvido por parte dos migrantes com um grau académico superior, mas que a percentagem mais considerativa centra-se no sexo masculino em idade ativa, sem escolaridade obrigatória, adeptos de empresas de trabalho temporário; Sendo as mulheres, na sua minoria, possuidoras de graus superior, porém em parte, não exercem as suas competências pois deparam-se com profissões|trabalhos do qual não são especializadas, ou estão impossibilitadas de reconhecer o seu grau académico, o que não é um fator inteiramente negativo visto que as mesmas recorrem a formações complementares ao complexo das indústrias existentes em Sines, contribuindo para as finanças da família que enfrenta o custo alto na habitação ou despesas inerentes às deslocações das aldeias ao redor dos Municípios.



Contribuir para o progresso e o fortalecimento das comunidades imigrantes e dos descendentes, através do acolhimento e da integração de respostas sociais, direcionadas para a inclusão, igualdade e inserção, promovendo uma maior coesão social.

## 1.2 Missão

Capacitação | Emprego

Apoio Social

Cultura | Interculturalidade

Apoio ao Migrante

## 1.3 Eixos de Atuação

**H**umanos

**M**orais

**É**ticos

**R**espeito

**A**ceitação

## 1.4 Valores

## **1.5 OBJETO SOCIAL**

- Apoio à integração social e comunitária
- Inclusão e promoção comunitária das pessoas e do progresso das capacidades
- Proteção dos imigrantes e dos seus descendentes residentes em Portugal
- Informar, promover e divulgar a cultura Caboverdiana e de outras comunidades imigrantes
- Promover a cidadania e a igualdade de etnia, língua e religião
- Apoio à família
- Apoio a crianças e jovens
- Promover a educação e formação dos cidadãos
- Resolução dos problemas habitacionais das populações locais
- Criar intercâmbios culturais, desportivos e de solidariedade
- Participar junto das autarquias locais na definição e concretização das políticas que dizem respeito aos imigrantes
- Oferecer aos associados um espaço físico para o desenvolvimento das suas capacidades com os seus interesses e necessidades

## **1.6 ÓRGÃO SOCIAL**

A Associação tem um corpo dirigente que se divide em três órgãos, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, sendo constituído por 13 efetivos e 11 suplentes, representantes da comunidade, adultos e jovens, com distintas particularidades, obedecendo com a igualdade de paridade.

## Direção

---

Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Tesoureiro

Vogal

5 Suplentes

## Assembleia Geral

---

Presidente

Vice-Presidente

Secretário

3 Suplentes

## Conselho Fiscal

---

Presidente

Vice-Presidente

Secretário

3 Suplentes

# Órgão Social

## **02. RECURSOS**

### **2.1 Recursos Físicos e Logísticos**

Desde 2015, a Associação dispõe de sede própria, com uma área total de 516.94 m<sup>2</sup>, composta por sete espaços interiores; Sala de Estudo, Sala de Atendimento, Sala da Direção, Sala de Formação, Mediateca, zona de cafetaria/cozinha, Salão Polivalente. Estes espaços permitem a realização de diversos eventos e atividades que promovem o convívio intercultural e o desenvolvimento de formações dinamizadas por entidades privadas e públicas.

A sede conta ainda com um espaço exterior, que sofreu uma remodelação em 2023, com o intuito de acolher e promover atividades de convívio e lazer, reforçando a interculturalidade da região e incentivando a inclusão na comunidade.

Todos os espaços estão equipados com os materiais necessários para as suas funções, nomeadamente equipamento informático, mobiliário e material didático. O exterior conta com mobiliário eco-friendly para dar apoio as atividades realizadas.

## 2.2 RECURSOS HUMANOS

### Presidente /Diretora

---

Gracinda Margarida da Luz

---

RH da Instituição	Curso	Grau
	Sociologia	Superior
	Animação Cultural	Superior
	Comunicação	Superior
	Serviço Social	Superior
	Artes Visuais	Superior
	Gestão	Superior
	Estudos de Cultura e Comunicação Intercultural	Superior
	Monitor	12º Ano

### Prestação de Serviços

---

Oficial de Contas

Superior

---

**Recursos Humanos**

# Porton D'Nos Ilha

Banda "Os Tubarões"

Quand um mundu novu kunki  
Na porton di nôs ilha  
Pamode kin fôgon sem paia  
Na ladera sem simbron  
Tud mãe chei de fidje sem história  
Quand um mundu novu kunki  
Na porton di nôs ilha  
Pamode kin fôgon sem paia  
Na ladera sem simbron  
Tud mãe chei de fidje sem stória  
Tud gril quebra sê pedra  
Pamode manha ka tem prutchida  
Y no kema morabeza  
Má distinu triste d'ilheu  
Y nô espaia sês pontinhe  
Na pratu fundu sem ftur  
Di tudu bem sirvidu, ki krias  
Di tudu bem sirvidu, ki krias  
Y no kruza um enxada  
Ma um broka y no espaia  
Um nova ideia na nôs mar  
Sol y morabeza pa tud gent  
Tud nôs farol di morti  
Má cimitério di nôs agua  
No vra terra pa tud gent, lei  
Tud kriston, tud simbron  
Tem direit na sê gota d'agua  
Tud kriston, tud simbron  
Tem direit na sê gota d'agua

## **03. SUSTENTABILIDADE**


---

A missão da Associação como IPSS acresce a responsabilidade pública e multicultural, assim sendo o foco deste plano recai sobre três conceitos, a sustentabilidade económica, social e ambiental, do qual projetam-se os objetivos, as metas e modo operandis para que se garanta a funcionalidade e o impacto dentro dos custos financeiros associados ao RH, aos projetos|programas e eventualidades.

As medidas mitigadoras expostas neste PAO, estão baseadas nas análises realizadas desde 2020, nas parcerias asseguradas e na realidade socioeconómica presente em Portugal, contando sempre com possíveis desvios, garantindo estratégias de gestão, implementação e de avaliação.

Assim sendo, a Associação conta com algumas alterações financeiras, que seguirão um cronograma temporal, adequado à realidade de uma IPSS que trabalha essencialmente com assuntos que não geram lucro financeiro direto à Instituição mas que influenciará na diminuição de gastos do Estado e dos Municípios parceiros, pois o resultado de indivíduos e famílias incluídas na sociedade como cidadãos participantes, trabalhadores ativos e crianças seguras e dentro do sistema de ensino, geram cidadãos menos proeminentes a serem influenciados por objetivos e comportamentos que possam corromper o tecido da comunidade e da sociedade.

A nível financeiro, com a junção e a prorrogação do Centro de Atendimento EMAIMA à Associação, inicialmente por 6 meses sendo prorrogado por mais 6 meses, foi possível verificar que as contas da Associação sofreram um equilíbrio. É possível averiguar que o equilíbrio financeiro permite até à data garantir os RH's, que tornam possível a realização de cada projeto. A Associação foi registada na Federação dos Bares Associativos, o que veio adicionar mais uma



fonte de rendimento e conceder postos de trabalho a mulheres e jovens cabo-verdianas, um dos objetivos que a Associação projeta é o empoderamento de mulheres imigrantes, acabando por também executar.

Procura-se ainda manter projetos e programas comunitários e de valia humanitária, o que se insere nos objetos social e ambiental, onde programas como o IPDJ, Fundação GALP e IEFP permitem executar projetos com jovens, mulheres e crianças que complementarão projetos de cariz centrado no homem migrante.














Mantém-se protocolos financeiros com o Município de Sines, com a REPSOL, GALP, e os restantes elementos parceiros como RH's, aparelhos comunitários e culturais, são essenciais.

## **04. DIVULGAÇÃO E RELAÇÃO COM O EXTERIOR**

A Associação tem um plano de comunicação, interno e externo, estruturado de maneira a promover e divulgar a missão, as atividades e os serviços da Instituição.

- Site da Associação
- Redes Sociais (Facebook, Instagram)
- E-mail
- Telefone e Telemóvel
- Imagem gráfica digital e física
- Material de Divulgação (Cartazes, flyers, brochuras)
- Boletim anual (online)
- Comunicação escrita e verbal
- Documentação escrita
- Reuniões com terceiros
- Exposições e apresentações em eventos
- Plataformas online (Zoom, Messenger, Google Meet)

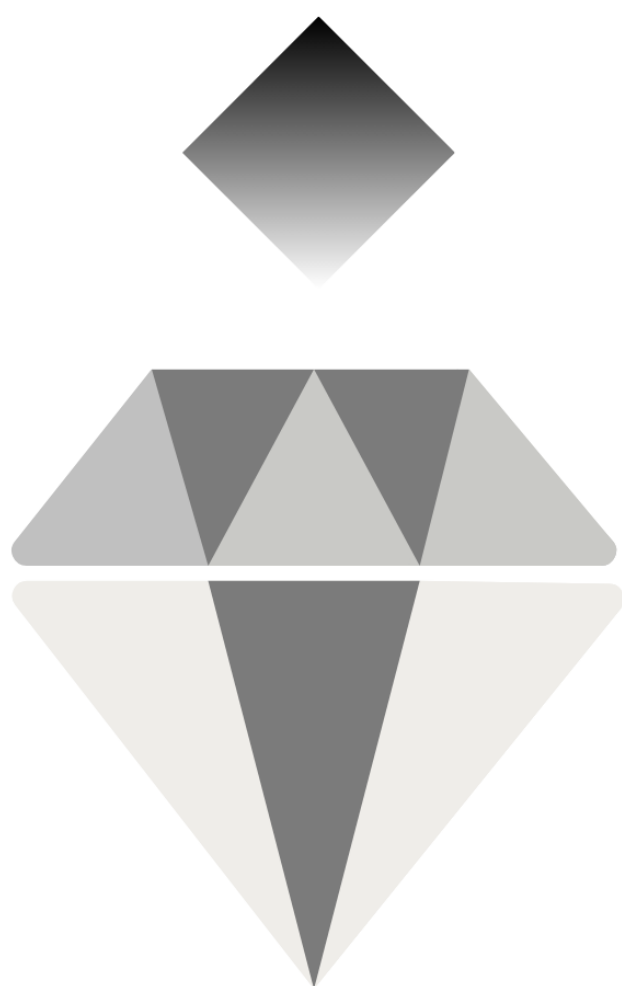
## 05. ACORDOS E PARCEIROS

Atividade	Formal	Não Formal	Objetivos
<b>Agrupamento Vertical de Escolas de Sines</b>			Dinamização de atividades nos espaços escolares.
<b>AIMA</b>			Apoio logístico e financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município.
<b>AMAC</b>			Apoio, promoção e divulgação de atividades.
<b>APF</b>			Apoio na promoção de ações no sector da diminuição dos riscos à infeção VIH/SIDA. Atividades que preconizam a informação e formação, e o conhecimento/prevenção da transmissão de infeções.
<b>Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca</b>			Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos.
<b>Biblioteca Mun. Manuel José do Tojal</b>			Disponibilização de espaços para realização de exposições. Promoção e divulgação dos eventos.
<b>Câmara Municipal de Sines</b>			Apoio logístico e financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município.
<b>Câmara Municipal de Santiago do Cacém</b>			Apoio promocional das atividades. Disponibilização de espaços e logísticos para a dinamização de ações.
<b>CAS</b>			Apoio, promoção e divulgação de atividades.
<b>Casa do Cidadão de Cabo Verde</b>			Protocolo de Colaboração entre a Casa do Cidadão e a Associação, que permite uma ligação direta com os serviços.
<b>CCCV</b>			Parceria que contribui na divulgação de artistas cabo-verdianos nacionais e descendentes.
<b>CLASS</b>			Parcerias locais que intervêm na irradicação da pobreza, na exclusão social e no desenvolvimento local e social.
<b>CLDS</b>			Apoio, promoção e divulgação de atividades Interculturais.
<b>Centro de Saúde de Sines</b>			Encaminhamento de utentes imigrantes.
<b>Consulado de Cabo Verde em Lisboa</b>			Prestação de serviços consulares de proximidade.
<b>CPCJ</b>			Acompanhamento e encaminhamento de utentes.
<b>Embaixada de Cabo Verde em Lisboa</b>			Solidificação de laços com a República de Cabo Verde.
<b>Embaixada do Perú em Lisboa</b>			Criação de laços com a Embaixada do Perú.
<b>Entreajuda</b>			Apoio logístico e financeiro. Colaboração em projetos de interesse à Associação e ao Município.
<b>Fundação GALP</b>			Apoio financeiro e logístico em atividades de cariz social.
<b>GALP</b>			Aquisição de bens necessários para a Instituição e para utentes.
<b>IEFP   IEFP Cabo Verde</b>			Protocolo de colaboração financeira para execução das atividades.
<b>Intervenção Precoce</b>			Protocolo de estágios profissionais   Medidas de emprego.
<b>Intervir.com</b>			Encaminhamento de vítimas de violência doméstica.
<b>IPDJ</b>			Apoio Financeiro Ocupação de Tempos Livres para jovens Associativismo Juvenil.

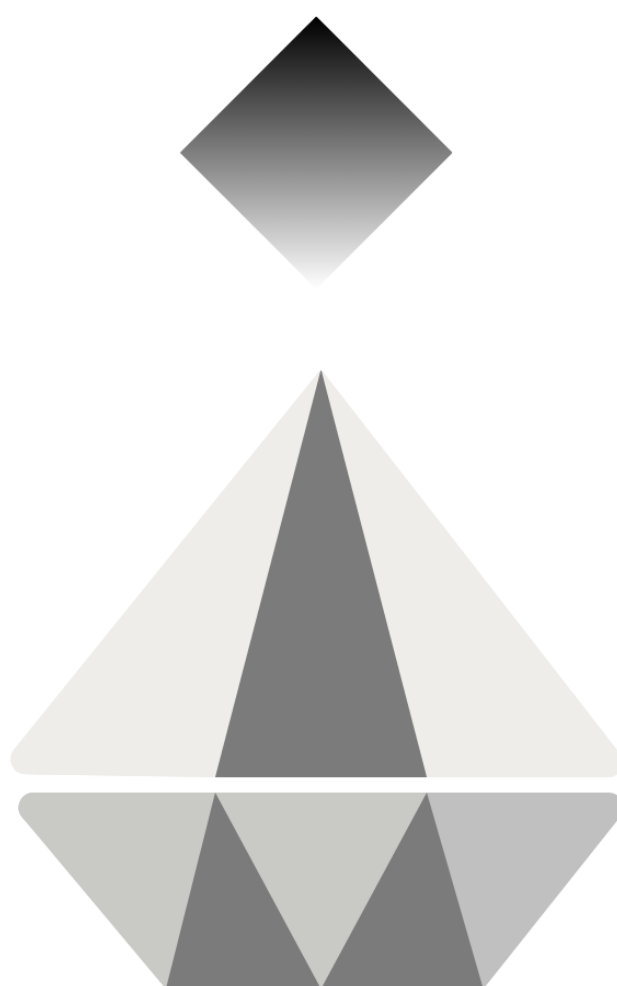
<b>J. F. de Sines</b>			Cedência de material. Promoção e divulgação das atividades.
<b>J. F. Santo André</b>			Apoio logístico e cedência de espaço para atendimentos presenciais.
<b>Ministério das Comunidades</b>			Articulação e colaboração de projetos internacionais.
<b>NLI</b>			Apoio, acompanhamento e encaminhamento de utentes.
<b>PSA</b>			Protocolo de colaboração financeiro para execução das atividades.
<b>Repsol</b>			Protocolo de colaboração financeiro para execução das atividades.
<b>RLIS</b>			Encaminhamento e acompanhamento de utentes no âmbito do apoio social.
<b>Sines em Rede</b>			Articulação com ações, sinalização encaminhamento de utentes.

Nº Utentes 2025

**9 4 5 5**



**6438**

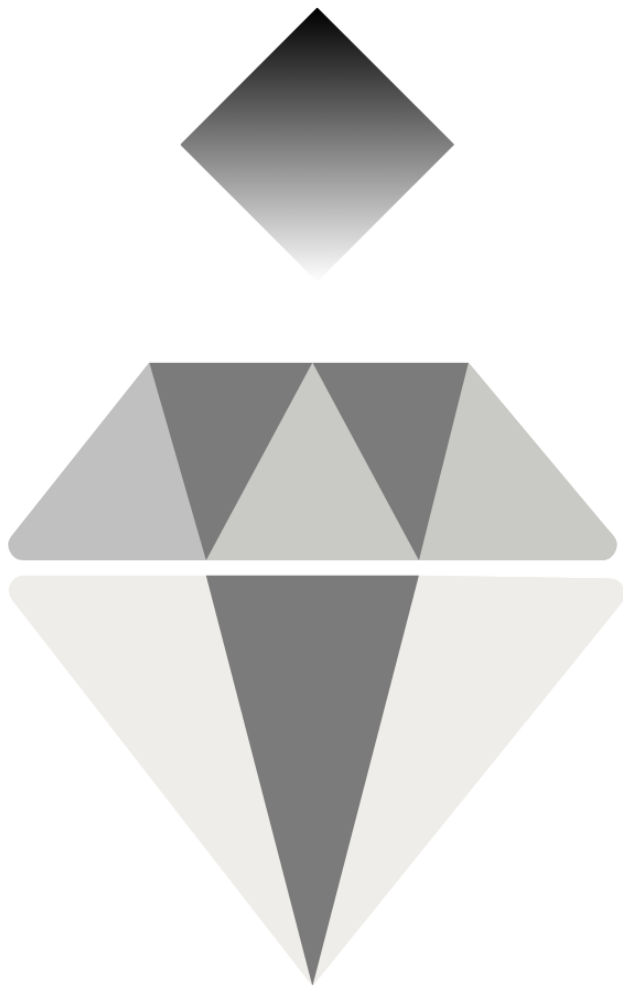


**3016**

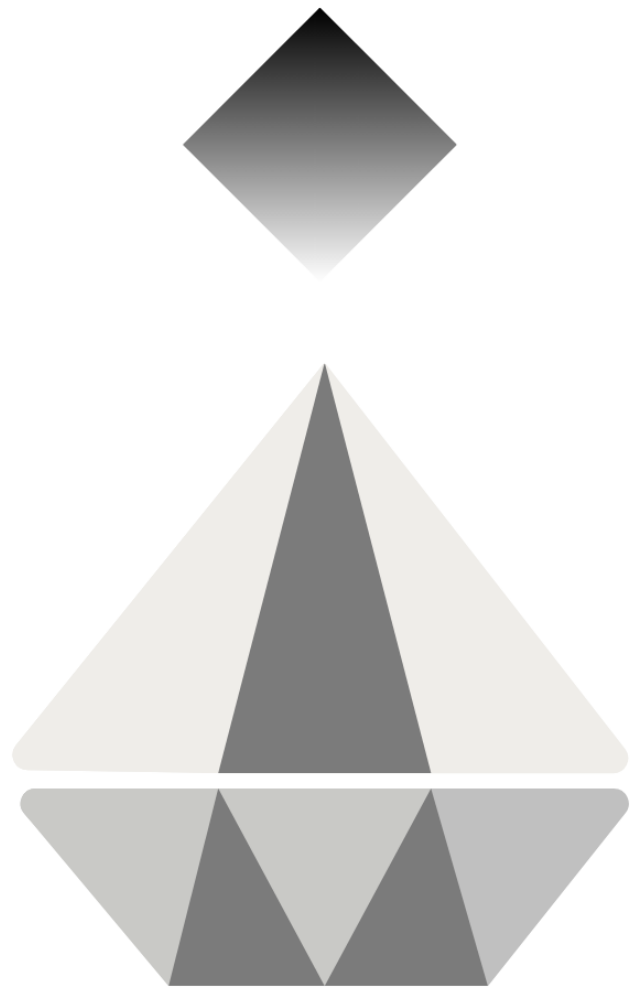
**Indicadores de Execução**

Nº de Atendimentos 2025

**4823**



**3389**



**1434**

**Indicadores de Execução**

**CAPACITAÇÃO**  
EMPREGO

**APOIO**  
SOCIAL

**CULTURA**  
INTERCULTURALIDADE

**APOIO**  
AO MIGRANTE

Áreas de Atuação

# **CAPACITAÇÃO**

**EMPREGO**



## **07. CAPACITAÇÃO EMPREGO**

---

### **7.1 Gabinete de Emprego e Formação**

O Gabinete de Emprego e Formação possibilita a fusão perfeita com o GIP Imigrante, pois o mesmo age a nível local e comunitário permitindo serem alcançados pelo GIP que está interligado ao mercado de trabalho das empresas locais e ao sistema de emprego/desemprego do IEFP, e ainda acesso à formação profissional lecionada pelo IEFP e pelas empresas locais como Sines Tecnopolo, CENFIM e Decorarte, contribuindo para a educação contínua, para o aumento das qualificações pessoais, para o aumento de trabalhadores especializados, empoderamento das famílias migrantes, e na diminuição de famílias e indivíduos de risco económico, dependentes de subsídios e apoios do Estado. Salienta-se um dos papéis fulcrais do GIP Imigrante na mediação entre as microempresas de trabalho temporário, dos quais mantêm contato direto e constante, via email ou telefónica, com o intuito de se atualizarem quanto à mudança das leis da imigração e que por sua vez também expressam as necessidades e preocupações por parte das grandes empresas.

São realizados encaminhamentos para os PLA certificados com nível A2, ATEX, SEVESO, Literacia Digital, entre outros, auxiliando igualmente no Reconhecimento de Graus e Diplomas Estrangeiros, através da mediação e realização junto da DGES para os cursos superiores, e o mesmo para a equivalência de certificados de ensino secundário.

Este gabinete decorre de segunda a sexta-feira na sede da Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém, das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30.

## OBJETIVOS

- Apoiar na inserção laboral e legal dos migrantes
- Promover a igualdade de oportunidades
- Reduzir situações de vulnerabilidade através da empregabilidade
- Capacitar através da qualificação e formação
- Promover ações de formação formais e informais
- Desenvolver competências profissionais
- Encaminhar para as empresas locais e serviços administrativos
- Incentivar à proatividade
- Estimular o espírito empreendedor
- Desenvolver a economia local através da criação de novos negócios/empresas
- Reforçar as parcerias com as entidades locais
- Complementar o serviço prestado pelo IEFP
- Fortalecer as parcerias com o IEFP de Cabo Verde

## INDICADORES

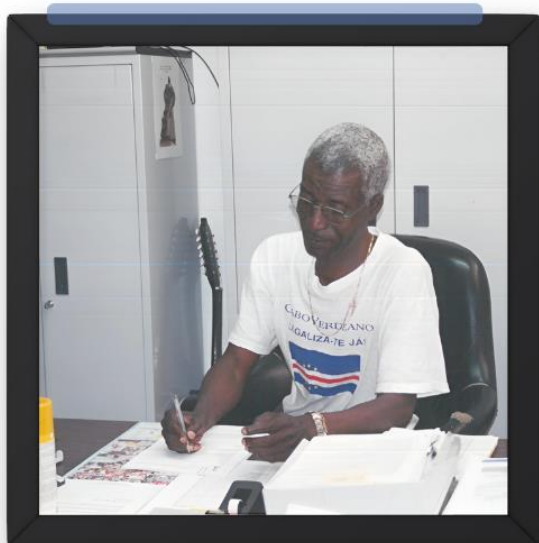
- **Atendimentos:** 905
- **CV Elaborados:** 293
- **Encaminhamentos:** 154

# Cronograma

Admissão de estágios curriculares e profissionais	a decorrer ao longo do ano
Apoio à inscrição online para ofertas de emprego	a decorrer ao longo do ano
Apoio na inserção profissional de empregados	a decorrer ao longo do ano
Captação e divulgação de ofertas de emprego	a decorrer ao longo do ano
Captação e divulgação de ofertas de emprego	a decorrer ao longo do ano
Divulgação das medidas de apoio ao emprego	a decorrer ao longo do ano
Divulgação das medidas de apoio ao emprego	a decorrer ao longo do ano
Informação sobre IEFP e Segurança Social	a decorrer ao longo do ano
Elaboração de currículos e cartas de apresentação	a decorrer ao longo do ano
Mediação com empresas	a decorrer ao longo do ano
Recrutamento de trabalhadores	a decorrer ao longo do ano

# ACSSC

Rua de Ferreira nº6 Apt 340



A continuidade dos projetos do Doroteia...



## **o8. APOIO SOCIAL**

---

### **8.1 Gabinete de Apoio Comunitário**

O Gabinete de Apoio Comunitário tem como principal objetivo colaborar com familiares e indivíduos que se encontrem em situações de exclusão social e de vulnerabilidade económica, em articulação com outras entidades da região e com a contribuição do apoio de voluntários e doações anónimas.

Tendo em conta o número de pessoas que são apoiadas pelo Gabinete, é possível garantir que o serviço é variável, tendo em conta os diferentes fatores e respostas que vão emergindo de acordo com as problemáticas, tais como, o desemprego, empregos sazonais, inflação, entre outros. Estas problemáticas afetam negativamente a instabilidade mental, financeira e habitacional, criando assim, um aumento do número de utentes que se encontram em situações vulneráveis.

Uma maneira de reforçar a intervenção prestada pelo Gabinete, é através do acompanhamento, onde inclui a articulação e mediação com entidades externas, como hospitais, centros de saúde, segurança social, GNR, entre outros. Colaborando, ainda, com outras instituições sociais como o NLI, Rede Social, CPCJ, RLIS e o CLDS, com o objetivo de criar um sistema que permita identificar e sinalizar as problemáticas que afetam a comunidade migrante, oferecendo assim respostas rápidas e eficazes.

Através da parceria que mantém com o Entreatajuda, é possível a aquisição de produtos de higiene e limpeza, roupas e outros bens essenciais, que são distribuídos a famílias que se encontram em situações vulneráveis.

O Gabinete de Apoio Comunitário realiza atendimentos, mediação e acompanhamento durante o período da manhã, das 9h30 à 13h, e no período da tarde, das 14h30 às 18h30, durante os dias úteis e ainda efetua visitas ao domicílio mensalmente.

## OBJETIVOS

- Diagnosticar, prevenir e reduzir situações de carência e exclusão social;
- Acompanhar utentes;
- Implementar um serviço de mediação Utente/Instituição;
- Promover o voluntariado social;
- Sinalizar e apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- Proporcionar uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar;
- Cooperar com entidades locais;
- Promover a inclusão comunitária;
- Desenvolver políticas de intervenção social para colmatar as problemáticas da comunidade;
- Promover a igualdade de oportunidades;
- Recolher e doar artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários;
- Colaborar na implementação das medidas do Plano Local de Saúde;
- Desenvolver competências pessoais e sociais;

## INDICADORES

- **Atendimentos:** 300

- **Visitas Domiciliários e Acompanhamentos:** 17

- **Famílias Apoiadas:** 57

# Cronograma

Acompanhamento de utentes a consultas e outros serviços	a decorrer ao longo do ano
Atendimento e encaminhamento	a decorrer ao longo do ano
Capacitação digital individual e em grupo	a decorrer ao longo do ano
Feiras Solidárias	a decorrer ao longo do ano
Captação e divulgação de ofertas de emprego	a decorrer ao longo do ano
Recolha e doação de artigos	a decorrer ao longo do ano
Visitas domiciliárias	a decorrer ao longo do ano
Informação sobre IEFP e Segurança Social	a decorrer ao longo do ano
Fluxo Migratório	a decorrer ao longo do ano

# BAC

Rua João Doroteia



# 90's



A continuidade dos projetos do Doroteia...

# **CULTURA**

## **INTERCULTURALIDADE**

A yellow brushstroke graphic that starts under the 'C' of 'CULTURA' and sweeps upwards and to the right, ending under the 'A' of 'INTERCULTURALIDADE'.

## **09. CULTURA INTERCULTURALIDADE**

---

### **9.1 (Com)Vivência Intercultural**

O espaço (Com)Vivência Intercultural pretende acentuar a importância da multiculturalidade, através da promoção do diálogo entre as diversas comunidades migrantes da região, através da dinamização de diversos eventos culturais, como, exposições, saraus, concertos, peças de teatro, danças e convívios, querendo criar um ambiente dinâmico e inclusivo, envolvendo todas as comunidades, entidades públicas e privadas, assim como a população natural, propiciando um espírito de união e entreajuda. A colaboração com as diferentes comunidades é crucial para o desenvolvimento de um espaço de partilha sociocultural, onde as diferentes experiências, conhecimentos e tradições são reconhecidas.

A par da celebração da diversidade, pretende também abordar e resolver as problemáticas que atingem as comunidades, querendo, assim, contribuir para a construção de um futuro justo e solidário na sociedade.

Este espaço é reservado à promoção e aceitação dos valores humanos e morais, como a tolerância, empatia, igualdade e respeito, procurando sobretudo o combate aos estereótipos e preconceitos, sensibilizando a importância da multiculturalidade.

Espera-se que todas as ações e iniciativas desenvolvidas dentro e fora da Associação, passem esta mensagem à população dos Concelhos de Sines e Santiago do Cacém, querendo assim incluir a participação e envolvimento da população residente nestes concelhos.

Com as diferentes realidades e vivências culturais, tenciona-se quebrar barreiras socioeconómicas, com o envolvimento das comunidades migrantes, mostrando as diferentes tradições, expressões artísticas, gastronomia, etc., proporcionando a integração e inclusão enriquecendo assim a diversidade.

Está ainda inserido o projeto Raízes em Movimento, projeto dedicado à promoção e valorização das artes preformativas, através da criação de um grupo de dança e de uma banda comunitária, promovendo a integração e a promoção da cultura dos imigrantes residentes nos Concelhos de Sines e Santiago do Cacém.

## OBJETIVOS

- Diagnosticar, prevenir e reduzir situações de carência e exclusão social;
- Acompanhar utentes;
- Implementar um serviço de mediação Utente/Instituição;
- Promover o voluntariado social;
- Sinalizar e apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade;
- Proporcionar uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar;
- Cooperar com entidades locais;
- Promover a inclusão comunitária;
- Desenvolver políticas de intervenção social para colmatar as problemáticas da comunidade;
- Promover a igualdade de oportunidades;
- Recolher e doar artigos de higiene, limpeza, vestuário e outros bens necessários;
- Colaborar na implementação das medidas do Plano Local de Saúde;
- Desenvolver competências pessoais e sociais;

## INDICADORES

- **Beneficiários Diretos:** 1300
- **Beneficiários Indiretos:** 2100

# Cronograma

Banda Comunitária

a decorrer ao longo do ano

Grupo de Dança

a decorrer ao longo do ano

Quintal das Raízes

maio a setembro

Celebração de datas culturais e religiosas

maio, julho, agosto, setembro e novembro

## 9.2 Espaço Nova Geração

---

O Espaço Nova Geração é um programa dinâmica e inclusiva, direcionada no apoio a crianças e jovens imigrantes e descendentes. Adotando uma abordagem lúdica e pedagógica, os participantes, têm a possibilidade de realizar diversas atividades, desde de debates, a atividades artísticas, desportivas, de culinária e workshops, entre outros, querendo assim, enriquecer as experiências das crianças e jovens através da criação de um espaço seguro.

Os participantes são incentivados a desenvolver competências sociais através de relações interpessoais, promovendo um maior sentido de identidade, empatia e pensamento crítico, com o objetivo de preparar os jovens a fazer melhores escolhas para o futuro, tornando-os assim cidadãos ativos e responsáveis. Para além de trabalhar a parte social, ainda, encoraja as crianças e jovens a acolherem hábitos saudáveis e proativos, oferecendo oportunidades para adquirirem novos conhecimentos e habilidades, assim, não só se divertem como também são preparados para enfrentar os desafios da vida com autonomia e responsabilidade. O Programa Ocupacit@ está integrado neste eixo, sendo uma ação socioeducativa que pretende ajudar as crianças e jovens, entre os 6 e 16 anos, a obterem consciencialização através do fornecimento de ferramentas para o desenvolvimento das suas capacidades e competências tanto individuais como coletivas.

Este programa inclui três áreas principais:

1. Oficinas e Mediateca- Os participantes têm acesso a novas tecnologias, fomentando a literacia digital, desenvolvendo as competências na área de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), ainda, realizam atividades artísticas, com o intuito de estimular o lado criativo e o pensamento crítico.
2. Sala de Estudo- Este espaço é dedicado à aquisição de hábitos diários de estudo e aprendizagem, promovendo o percurso académico das crianças e jovens. Por meio de atividades que manifestam a importância do estudo e da educação contínua, os participantes, são incentivados a valorizar o conhecimento.
3. OTL (Ocupação de Tempos Livres) – No período de férias e pausas letivas, este espaço, proporciona, às crianças e jovens, diversas atividades lúdicas e saídas temáticas, com o intuito, que os participantes se divirtam enquanto aprendem e exploram novas experiências.

Este espaço desenvolve anualmente vários projetos com o IPDJ, através do programa de OTL, curta duração, longa duração e Geração Z, entre outros.

O Programa Ocupacit@ prevê o acolhimento de estágios curriculares, profissionais e medidas de emprego para jovens ao longo do ano, com o objetivo de capacitar e proporcionar experiências práticas tanto para o futuro académico e profissional, tendo assim oportunidade de aplicar conhecimentos e desenvolver habilidades no âmbito de trabalho.

## OBJETIVOS

- Desenvolver atividades que estimulem e enriqueçam os jovens
- Promover a partilha e convivência social e de grupo
- Incentivar o sentido de liderança e responsabilidade
- Estimular os jovens a terem um estilo de vida saudável, fisicamente e mentalmente
- Fortalecer valores como empatia e cidadania
- Desenvolver o sentido de autonomia e de autoconfiança
- Estimular a criatividade dos jovens
- Transmitir conhecimentos
- Promover hábitos de estudo
- Colmatar estereótipos e preconceitos
- Incentivar para a importância da interculturalidade na comunidade
- Desenvolver competências de literacia digital
- Estimular as aprendizagens escolares

## INDICADORES

- **Participantes:** 39

- **Crianças e jovens com apoio ao estudo e OTL:** 27

# Cronograma

Sala de Estudo

a decorrer ao longo do ano

Mediateca

a decorrer ao longo do ano

Oficinas

a decorrer ao longo do ano

Ocupação de Tempos Livres

fevereiro, julho, agosto, dezembro

Ações de Voluntariado para Jovens

abril, junho, julho, agosto e setembro

Ações de Capacitação de Jovens

maio e agosto

# ACSSC

Estr. Costa Do Norte Nr. 38 F



# 2000's



A continuidade dos projetos do Doroteia...



**APOIO**  
**AO MIGRANTE**

## **10. APOIO AO IMIGRANTE**

---

### **10.1 CLAIM**

O gabinete do Apoio ao Imigrante foi e tem sido o projeto de acolhimento e integração com mais história da Instituição, a confiança por parte dos migrantes residentes e não residentes, tem se consolidado ao longo dos 23 anos de existência do CLAIM de Sines, demonstrando a solidez, e a fiabilidade do gabinete para com todos os imigrantes do Alentejo e atualmente de norte a sul do país. Entre os utentes e membros da instituição, registados na plataforma de atendimentos da AIMA (CNAIM Virtual) e na plataforma interna da ACSSC, encontramos exemplos de integração individual, familiar, no mercado de trabalho e empresarial, na política e entre muitos outros exemplos; O que tem contribuído para a eficácia do serviço são as parcerias com as instituições públicas e privadas do Município de Sines, AIMA, ACT, Consulados, Embaixadas, IRN, Instituto da Segurança Social, Autoridade Tributária e Aduaneira, IEFP, Juntas de Freguesia, IMT, entre outros, que têm sido imprescindíveis na primeira abordagem às várias necessidades do público alvo. Os serviços que constituem este gabinete envolvem as áreas de regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, emprego, formação, educação, mediação, retorno voluntário, entre outros, sempre intrínsecos à valorização da interculturalidade, da qual é possível realizar devido à equipa técnica especializada, invariável em alguns casos, formada na Lei de Estrangeiros e na Lei da Nacionalidade lecionadas primeiramente pelo ACM e agora pela AIMA. O horário de funcionamento deste gabinete está compreendido entre o período da manhã (09h30-13h) e o período da tarde (14h30-18h30).

## OBJETIVOS

- Reforçar e criar uma ponte de comunicação com os parceiros existentes;
- Representar o gabinete no NLI, CLASS;
- Prestar serviço de atendimento e acolhimento a NPT'S;
- Combater a imigração ilegal e tráfico Humano;
- Explicar e informar sobre o ciclo migratório;
- Promover o acompanhamento direto para os migrantes e as famílias;
- Auxiliar no processo de integração e inclusão de migrantes;
- Disponibilizar documentos informativos referentes à migração;
- Capacitar os técnicos(as) através de formações, workshops e materiais informativos;
- Contactar com o Centro de contacto AIMA e Linha SOS;
- Colaborar com a rede CLAIM;
- Melhorar o serviço de atendimento;
- Facilitar o acesso a serviços e entidades;
- Estabelecer a igualdade de direitos; colmatar a desigualdade laboral;
- Incentivar a vida social e ativa dos imigrantes;
- Intervir na tradução e interpretação do migrante para com as entidades/ serviços administrativos externos;

## INDICADORES

- **Atendimentos:** 4100

- **Processos:** 1809

# Cronograma

Atendimento	a decorrer ao longo do ano
Atualização das fichas de atendimento e documentos	junho e dezembro
Articulação com entidades: AIMA, ACT, Consulados	a decorrer ao longo do ano
Formação de Técnicos	a decorrer ao longo do ano
Inserção de dados dos utentes nas plataformas	a decorrer ao longo do ano
Participação em reuniões NLI, Rede Social, Planos Locais	a decorrer ao longo do ano

## **10.2 GABINETE DO CIDADÃO CABOVERDIANO**

O Gabinete do Cidadão Caboverdiano, tem como principal foco aproximar a diáspora cabo-verdiana aos organismos governamentais e aos serviços públicos da República de Cabo Verde. A diáspora residente nos concelhos de Sines e Santiago do Cacém poderá solicitar junto do Gabinete, respostas eficazes aos constrangimentos vividos, e obter documentação necessária.

São realizados encontros com diplomatas e figuras públicas do Governo na sede da Associação para que tomem conhecimento da realidade onde a comunidade esta inserida e a residir, proporcionando assim um contato direto e a exposição da realidade social e económica de Cabo Verde.

No que refere a tratamento de documentos, foi criado o Gabinete de Apoio Consular de Cabo Verde em Sines, uma extensão dos serviços consulares da Embaixada de Cabo Verde de Lisboa, permitindo, assim, o cidadão cabo-verdiano solicitar documentos consulares tais como a renovação do Passaporte, Procurações, Certidões, entre outros, através do Portal Consular, favorecendo a aquisição da documentação, com rapidez e menos custos monetários.

Outra vertente do trabalho é o Balcão do Cidadão, que permite ao cidadão cabo-verdiano obter documentos oficiais, através da plataforma da Loja do Cidadão de Cabo Verde, como a certidão de nascimento, certidão de casamento, certidão de óbito, perfilhação e registo criminal.

Os atendimentos do Gabinete são realizados nos dias úteis das 10h00 à 13h e das 14h30 às 18h00.

## **OBJETIVOS**

- Apoiar para uma migração legal;
- Agilizar a obtenção de documentos do Balcão do Cidadão de Cabo Verde;
- Descentralizar os serviços consulares e facilitar os processos administrativos;
- Criar parcerias e estabelecer protocolos de colaboração com os Municípios de Cabo Verde;
- Mediar a comunicação entre as entidades públicas e privadas de Cabo Verde;
- Apoiar no recrutamento internacional;

## **INDICADORES**

- **Atendimentos:** 131

- **Emissões de Certificados:** 105

# Cronograma

Atendimentos	a decorrer ao longo do ano
Inserção de dados dos utentes nas plataformas	a decorrer ao longo do ano
Mediação com Conservatórias e Lojas do Cidadão	fevereiro a setembro, dezembro
Participação em Conferências, Encontros e Seminários de Cabo Verde	datas a definir
Receção de visitas diplomáticas	datas a definir





- ◆ **Análise de risco/Custo-Benefício**
- ◆ **Cronograma**



- ◆ **Dinâmicas de grupo**
- ◆ **Observação**



- ◆ **Recolha de sugestões**
- ◆ **Reuniões internas**
- ◆ **Reuniões externas**





⚡ Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém

# Relatório de Atividades & Contas|26

# ORÇAMENTO 2026

---

A Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacem, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com o NISS 20005132892 cujos estatutos se encontram aprovados pelo registo nº 01/12, a FLS.143 do livro nº 13 das Associações de Solidariedade Social realizado a 23.05.2011.

De acordo com os estatutos da Associação no artigo 27º alínea C), deve o orçamento ser elaborado e aprovado em Assembleia Geral até ao dia 30 de Novembro do ano anterior ao ano a que diga respeito.

O orçamento é um estudo prévio sobre como irá ser desenvolvida a atividade no ano seguinte. Deste processo fazem parte vários mapas, que deverão ser devidamente estruturados e elaborados, de forma a encontrar a melhor previsão dos resultados e variações no ativo da Instituição para o ano seguinte.

## Os documentos que compõem o Orçamento são:

- ✓ Demonstração de Resultados Previsional (Fig.1);
- ✓ Orçamento de Investimento (Fig.2);
- ✓ Memória Justificativa que inclui:
  - Mapa descritivo da conta 62; (Fig.3)
  - Mapa de gastos previsionais com o pessoal; (Fig.4)
  - Mapa descritivo de subsídios á exploração e ao Investimento para o ano 2026; (Fig.5)
  - Mapa descritivo da Conta 78. (Fig.7)
- ✓ Parecer do Órgão de Fiscalização;
- ✓ Ata de Aprovação do Orçamento pela Assembleia Geral/ Direção /Conselho de Fundadores.

A Demonstração de resultados provisional espelha de forma sucinta e clara os gastos e rendimentos que se prevê reconhecer no ano em análise.

Demonstração de Resultados Provisional		
ANO		2026
NISS		20005132892
Contas	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO ANO 2026
71	Vendas	0 €
72	Prestações de serviços	0 €
75	Subsidios doações e legados á exploração	156 000 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	130 109 €
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0 €
62	Fornecimentos e serviços externos	20 712 €
63	Custos com o pessoal	246 500 €
68	Outros Gastos e Perdas	2 279 €
	<b>Resultado antes de depreciações , gastos de financiamento e impostos</b>	<b>16 618 €</b>
64	Gastos de depreciações e amortizações	8 963 €
	<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>7 656 €</b>
69	Gastos e perdas de Financiamento	4 874 €
79	Juros e outros rendimentos similares	0 €
	<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>2 782 €</b>
812	Imposto s/ Rendimento	0 €
<b>81</b>	<b>Resultados líquidos do período</b>	<b>2 782 €</b>

Fig. 1

Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2026:

Orçamento de Investimentos					
ANO		2026			
NISS		ANO			
	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS		SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	TOTAIS
		PIDDAC	OUTROS		
<b>INVESTIMENTOS PREVISTOS:</b>					
<b>Activos Intangíveis</b>	0	0	0	0	0
Outros Activos intangíveis					0
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	3 100	0	0	0	3 100
Terrenos e recursos naturais.....					0
Edifícios e outras construções.....					0
Equipamento básico.....	0				0
Equipamento de transporte.....					0
Equipamento administrativo.....	0			0	0
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 100				3 100
<b>Investimentos em curso</b>	0			0	0
Activos Fixos Tangíveis Em curso					0
<b>TOTAL</b>	<b>3 100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3 100</b>

Fig. 2

Equipamentos	Valor
Mobiliario	1 100
Ar condicionado	2 000
<b>Total</b>	<b>3 100,00</b>

**ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS**

(EM EUROS)

	VALORES	
<b>DESINVESTIMENTOS PREVISTOS:</b>		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES	0,00	<b>0,00</b>

Para melhor compreensão do Orçamento apresentado, junto se apresenta o detalhe da conta Fornecimentos e serviços Externos, Gastos com Pessoal e Amortizações e Depreciações.

#### Detalhe da Contas 62. Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Nome da conta	Valor
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços Externos</b>	<b>20 712 €</b>
<b>622</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>4 462 €</b>
6221	Trabalhos Especializados	3 862 €
6222	Publicidade, Propaganda e Divulgação	0 €
6226	Conservação e Reparação	600 €
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>4 360 €</b>
6231	Ferramentas e utensílios	1 000 €
6233	Material de Escritório	3 360 €
6235	Material para actividades	0 €
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b>	<b>2 700 €</b>
6242	Combustíveis, energia e água	0 €
	Electricidade	2 400 €
	Água	300 €
<b>625</b>	<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>400 €</b>
<b>626</b>	<b>Serviços Diversos</b>	<b>8 790 €</b>
6261	Rendas e alugueres	480 €
6262	Comunicação	1 800 €
6263	Seguros	600 €
6265	Contencioso e notariado	160 €
6267	Limpeza, Higiene e conforto	1 200 €
6268	Outros serviços	4 550 €

Fig.3

O Mapa de Gastos com o pessoal dá informação relativa aos gastos que se prevê ter em relação às remunerações do Pessoal bem como subsídios de férias, férias, Natal e respetivos encargos com a segurança social.

Fazem parte do Mapa de pessoal a colaboradora Gracinda Margarida Luz na categoria de Técnica de Ciências Sociais. Prevê-se o total de 11 trabalhadores para o ano de 2026.

### Mapa de Gastos com Pessoal

RUBRICA		ANUAL	TAXA ENCARGOS	ENCARGOS
<b>63</b>	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>246 500 €</b>		
6321	Remunerações certas	157 935 €		35 220 €
	TCO - IPSS (22,30%)	157 935 €	22,30%	35 220 €
6322	Remunerações adicionais	42 747 €		5 870 €
	TCO - IPSS (22,30%)	26 323 €	22,30%	5 870 €
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	Subsidio de alimentação	16 425 €	22,30%	0 €
634	Formação profissional	0 €		
635	Encargos sobre remunerações	41 089 €		41 089 €
636	Seguros	4 014 €		
638	Outros custos com o pessoal	715 €		

Fig.4

Conta	Nome da conta	Valor
63	Gastos com o pessoal	246 500 €
631	Remunerações fixas	157 935 €
632	Remunerações adicionais	42 747 €
635	encargos	41 089 €
636	seguros	4 014 €
638	Outros	715 €

Conta	Nome da conta	Valor
68	Outros gastos e perdas	2 279 €

Conta	Nome da conta	Valor
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>4 874 €</b>
	EMPL CCAM	4 874 €

A rubrica de outros gastos e perdas de financiamento, inclui a estimativa de gastos relacionados com o empréstimo de médio e longo prazo.

O Mapa de subsídios à exploração pretende dar informação mais detalhada acerca dos Rendimentos que se prevê reconhecer no ano 2026, estes referem-se a protocolos já aprovados e em aprovação à data de elaboração do presente Orçamento.

#### Mapa de subsídios à Exploração

Conta	Nome da conta	Valor
<b>75</b>	<b>Subsídios doações e legados á exploração</b>	<b>156 000 €</b>
<b>751</b>	<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>	<b>139 000 €</b>
	FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração	18 000 €
	IEFP (Estágios Profissionais/Medida Emprego Jovem Ativo)	15 000 €
	IPDJ	2 000 €
	Município de Sines	14 000 €
	PAAI 2025/2026	50 000 €
	AIMA	40 000 €
<b>752</b>	<b>Subsídios de Outras Entidades</b>	<b>17 000 €</b>
	Galp	12 000 €
	Repsol	5 000 €

Fig.5

Os subsídios à exploração relacionam-se com os apoios a atribuir pelo FAMI, no valor de 18.000 Euros, para apoio à migração e integração, pelo Município de Sines, através dos protocolos desenvolvidos com a Galp e Repsol, no valor de 12.000 e 5.000 Euros respetivamente, para apoio ao desenvolvimento das atividades estatutárias da Associação e dos encargos provenientes da obra realizada – sede social. Esta rubrica incluiu ainda, a estimativa de subsídios do IEFP, relacionados com o Programa Estágio Profissional, PAAI e IPDJ.

#### Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos

Conta	Nome da conta	Valor
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>130 109 €</b>
7886	Donativos Diversos	44 800 €
	Subsídios ao investimento	9 185 €
	Café	14 400 €
7888	Outros	61 724 €

Fig.6

O Mapa de Outros Rendimentos e Ganhos espelha os proveitos que se prevê reconhecer no ano 2026, nomeadamente os relacionados com Donativos de Diversas entidades e outros rendimentos não especificados.

# Direção

  
Gracinda Margarida da Luz

  
Aristides Baptista Gomes Pereira

Sines, 30 de novembro 2025